

Blogs pessoais - genealogia e propósitos¹

Nathalia Pompermaier Casagrande Coelho²

Fábio Malini³

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES

Resumo

Esse artigo faz parte da pesquisa do Laboratório de Internet e Cultura da Universidade Federal do Espírito Santo e pretende apontar as principais características dos blogs pessoais. Tal estudo tem como objetivo formar a genealogia e desenvolvimento da ferramenta dentro da esfera da internet. Como os blogs pessoais surgem e demonstram o desejo de constituir um espaço “privado” dentro da comunidade blogueira. Por meio de pesquisa empírica destacar as principais diferenças da blogosfera e os veículos de massa.

Palavras-chave

Internet; blogosfera; blogs pessoais, weblog.

Blogs pessoais: genealogia e desenvolvimento

Em meio a um contexto em que predominavam os meios de comunicação de massa, deu-se o surgimento dos blogs. Ao contrário de veículos como a televisão e o rádio, essas páginas eletrônicas não trabalham com a lógica emissor-receptor. A ferramenta surgiu em 1997 e inicialmente eram páginas que continham links e comentários breves. A primeira categoria criada foi a dos blogs pessoais e concebida como *weblog* por Jorn Barger. O termo foi a união das palavras *web* e *log* e remetia às páginas que hiperligavam links que o blogueiro julgava interessantes. O período de 1997 a 1999 foi de extrema importância para o desenvolvimento da ferramenta. Nessa época surgiu a linguagem hipertextualizada e a conduta “blogueiro linka blogueiro”, duas características presentes na blogosfera até os dias atuais. Com a popularidade alcançada pelos blogs, empresas se interessaram e criaram

¹ Artigo científico apresentado ao eixo temático “Redes sociais, identidade e sociabilidade”, do III Simpósio Nacional da ABCiber.

² Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFES. Email: nathaliacasagrande@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UFES, email: fabiomalini@gmail.com.

dispositivos para tornar mais simples a criação da página pessoal. Assim, pela facilidade associada à ferramenta, os blogs se proliferaram. Foi neste momento o *boom* dos blogs.

A característica que mais atraiu a atenção para essa ferramenta é a maior liberdade de expressão concedida por ela. Nesse sistema, teoricamente, todas as pessoas encontram um lugar em que podem se expressar e interferir da forma como acreditam ser conveniente. Nesse contexto as pessoas passam a poder contribuir na produção de mensagens, seja em forma comentários ou de textos. “Na blogosfera todas as pessoas podem ter voz”⁴. (BLOOD, online)

Os internautas encontraram nos blogs um lugar onde poderiam, além de se expressar livremente, interagir com outras pessoas que compartilham dos mesmos interesses. Assim a blogosfera se configurou como um “espaço das conexões”. Em meio à realidade da comunicação de massa, os sujeitos se encontram em um dispositivo em que há uma relação desigual de poder, à medida que não podem interferir, contribuir ou, até mesmo, produzir uma mensagem.

Os blogs, como gênero próprio da internet, se contrapõem ao dispositivo de massa, pois coloca à disposição dos sujeitos a possibilidade de construção de seu próprio articulado e consorciado com outros veículos criam uma verdadeira corrente de opinião focada em determinado tema. “Todos os domínios da vida social estão sendo modificados pelos usos disseminados da internet”.⁵ (CASTELLS, 2004, p. 225). Na internet, o leitor não só tem o direito de influenciar em forma de comentários, como é sempre um produtor de notícia em potencial.

“...o que acontece é que hoje, pela primeira vez na história do homem, a opinião de uma só pessoa pode tornar-se efetivamente pública. Pública, como estamos habituados a considerar a opinião de quem tinha acesso aos grandes meios de comunicação, mas também nos três principais sentidos em que se pode entender a palavra público, isto é, como algo que diz respeito a toda a coletividade, que é de todos, que é feita à vista de todos e que todos podem frequentar e utilizar.”⁶ (GRANIERE, 2005, p. 61)

“Os blogs servem muito ao cultivo de individualismos exacerbados e à idolatria da ‘pessoa comum’. Em vários blogs são comuns as práticas de diluição entre o público e o

⁴ BLOOD, Rebecca. O livro de bolso de weblog. Editora Campo das Letras, 2002.

⁵ CASTELLS, Manuel

⁶ GRANIERI, Giuseppe. Geração blogue. Editoria Presença, 2005.

privado, tornando o diário íntimo acessível a quem queira saber mais sobre a vida real de quem a escreve.”⁷ (MENDES, on-line).

Hoje, 120 mil blogs são criados e um milhão de posts publicados⁸ (RECUERO, online). Esse crescimento contribui para uma maior democratização das fontes de comunicação. “A Internet permite a qualquer um ser visto, lido e ouvido por milhões de pessoas, mesmo que não tenha nada específico a dizer.”⁹ (SIBILIA, online). O círculo da informação dentro da blogosfera se dá a partir do momento em que um leitor se interessa por um texto em alguma página pessoal e produz um outro a partir do primeiro. Já nesta segunda produção, o sujeito deixa de ser somente espectador da notícia, para ser também colaborador. Ele une as informações obtidas, a sua opinião e o modo como vê os fatos.

“as informações não são simplesmente colocadas no website, mas alguém as coloca, que funcionam como a voz e o pensamento de si. São opiniões, relatos, informações e textos escritos do ponto de vista de alguém”.¹⁰ (RECUERO, online)

Uma ferramenta, criada em 1994, serve para demonstrar claramente a formação do coletivo e relações de proximidade dentro da blogosfera e, especialmente, nos blogs pessoais: o *blogroll*. Nele consegue-se observar que os relacionamentos são baseados em interesses comuns. Em alguns casos essas afinidades vêm de relações fora do âmbito da internet, mas grande parte é resultado de uma interação entre os blogueiros através da própria página.

“Em geral estes links são utilizados pelo autor do blogue para partir para as suas navegações e para comunicar a outros as suas preferências. Escolhemos esses links porque os blogues para os quais remetemos tratam de assuntos que nos interessam, porque são de amigos nossos e nos importam os seus destinos, ou porque nos estimula ver o mundo pelos olhos dessa pessoa.”¹¹ (GRANIERI, 2005, p. 74).

Além disso, por meio do *blogroll* é possível observar características importantes nessa esfera: a reputação e popularidade. São conceitos com grande interligação pelo fato

⁷ MENDES, Francielle. “BLOG PESSOAL: a busca da identidade do sujeito no mundo mediado pela Internet”.

⁸ RECUERO, online.

⁹ SIBILIA, Paula. Online.

¹⁰ RECUERO, online.

¹¹ GRANIERI, Giuseppe. Geração blogue. Editorial Presença, 2005.

de que, a partir de uma popularidade conquistada, o blogueiro se configura de maneira geral como uma fonte confiável. Da mesma forma, o inverso. Se quem produz as informações se mostra como uma fonte segura, o reconhecimento das pessoas, na maioria das vezes, vem como consequência.

Depois de algum tempo no qual o usuário faz publicações freqüentes e condizentes, ele passa a ter certa credibilidade para com os outros freqüentadores da blogosfera. Assim, sua página é visitada com assiduidade, seus posts comentados e seus textos passam a ser referência para outras produções textuais. “Os blogueiros utilizam-se dos blogs não apenas para construir sua rede social, mas igualmente, para gerar reputação e status dentro dela. O blog é, portanto, um instrumento de captação de capital social para os blogueiros. O capital social constitui-se em um conjunto de recursos de um determinado grupo, obtido através da comunhão dos recursos individuais, que pode ser usufruído por todos os membros do grupo, e que está baseado na reciprocidade.”¹² (RECUERO, online). Depois de ter sua reputação reconhecida por um bom número de pessoas, sua página passa a ser cada vez mais “*linkada*” nos *blogroll's*, o que faz o blog se popularizar ainda mais.

”...a reputação é construída sobre bases completamente diferentes e é resultado de uma interação social forte e profunda. A popularidade de um bloguista cresce (ou diminui) cotidianamente em função daquilo que ele diz, de como estabelece as suas relações. Modifica-se em função das opiniões de que é capaz e da eficácia com que consegue exprimi-las.”¹³ (GRANIERI, 2005, p. 57).

Outra prática bastante presente dentro da blogosfera, principalmente quando se trata dos diários *on-line*, é o “meme”. Entretanto, foi muito antes dos blogs, ou até mesmo da internet estar presente entre a população que o conceito foi criado por Richard Dawkins¹⁴, em seu livro “O Gene Egoísta”, publicado em 1976. Inicialmente, o termo se referia somente à capacidade de reproduzir memória. Em um contexto ligado à blogosfera o “meme” é a ação de replicar uma determinada informação, para que assim seja de conhecimento do maior número de pessoas possível.

Dentro da esfera da internet, um blogueiro publica um texto ou um “selo” em sua página pessoal, e solicita que certo número de pessoas transmita a mesma “notícia” em seu

¹² Recuero, online.

¹³ GRANIERI, Giuseppe. Geração blogue. Editorial Presença, 2005.

¹⁴ Richard Dawkins “O Gene Egoísta”, em 1976

blog. Dessa forma a propagação da mensagem será feita por um número ilimitado de pessoas. Darwkins se apropria da teoria evolucionista para relacioná-la à prática do “meme”. Dessa forma, o estudioso explica a ferramenta como sendo uma espécie de “evolução cultural” em que a cultura é propagada através dos replicadores. Assim, essa ferramenta presente nos blogs seria útil no exercício de disseminar idéias e mensagens.

Ao mesmo tempo, outros pesquisadores comparam o exercício do meme à disseminação de um vírus na população. De acordo com estudiosos, como Liben-Nowell e Kleinberg, a dispersão de uma mensagem dentro da blogosfera se dá da mesma forma de que um vírus se espalha de forma rápida e sem direcionamento, dentro de um grande grupo de pessoas.

O método é eficaz no que se propõe. Existem vários memes que são transmitidos por milhares de pessoas há diversos anos e que comprovam essa eficácia. O resultado também traduz a força das relações estabelecidas por um blogueiro. Quanto maior for a popularidade e reputação de quem criou o meme, maior será o poder de alcance da mensagem transmitida. Porém, não há uma teoria que explique de maneira precisa os motivos que levam as pessoas a transmitirem uma informação que lhes é passada através de meme. “Acredito que as pessoas decidem propagar ou não informações com base na percepção dos valores/prejuízos que esse ato vai gerar na sua rede social”¹⁵ (RECUERO, online).

A partir dessa constatação, esse trabalho busca compreender um gênero específico da blogosfera: os blogs pessoais. Os objetivos específicos são observar e indicar as principais peculiaridades desse gênero da internet e buscar uma explicação para tamanha popularidade. A pesquisa teórica e empírica almeja explicar como se dá a formação de grupos dentro da ferramenta e a criação de subjetividade a partir dos diários on-line.

Para realizar esses objetivos, o percurso metodológico da pesquisa – ainda em fase de desenvolvimento – foi a busca por blogs com características de um diário on-line a partir de mecanismos de busca na internet, pesquisa bibliográfica e categorização dos dados obtidos. Ao realizar a pesquisa empírica foram analisadas cerca de cem páginas pessoais com características diferentes no que se refere ao gênero do blogueiro, idade, localização e as temáticas principais. Dessa forma, foi possível perceber as peculiaridades de cada blog e as características que estão presentes na maioria dos objetos pesquisados. Afim de um

¹⁵ RECUERO, Raquel. “MEMES E DINÂMICAS SOCIAIS EM WEBLOGS: informação, capital social e interação em redes sociais na Internet.”

melhor embasamento teórico acerca do tema foram utilizados dentro da pesquisa bibliográfica desde autores que estudaram as características básicas da internet, até estudos atuais sobre a blogosfera.

Blogs pessoais: propósitos e linguagens

Uma das primeiras utilidades dadas aos blogs e até hoje é umas das mais utilizadas pelos internautas é o blog diário. Estima-se que cerca de 60% dos blogs sejam de diários online.¹⁶ Dentro dos diferentes tipos de blogs, estes são aqueles que se mostram predominantemente pessoais. Essas páginas são mantidas geralmente por uma só pessoa e possuem características bastante peculiares.

“O elemento dominante é mais a participação humana, a solidariedade, a simpatia (no sentido do étimo grego syn-phatos, sentir em conjunto), e não a análise ou o aprofundamento de questões mais ou menos específicas.”¹⁷ (GRANIERI, 2005, p. 66).

Existem diversas motivações que levam os indivíduos a criarem um blog diário. Algumas pessoas afirmam dar ao blog o papel de memória. Utilizam a capacidade de armazenamento ilimitado da ferramenta para registrar momentos da sua vida ou produções textuais, para que assim, nada se perca como aconteceria se fosse registrado de outra forma.

Algo também recorrente nos blogs é a tentativa de se entender, se definir e discutir fatos do seu dia-a-dia. Os blogueiros, muitas vezes, utilizam sua página pessoal na busca de soluções para problemas relacionados à sua personalidade e dificuldade de seu cotidiano.

“Entende-se por autodefinição o processo pelo qual o sujeito define a si mesmo, o que no ciberespaço se dá, principalmente, por meio do registro de dados pessoais, das descrições narrativas, das imagens e fotos postadas, bem como pela maneira que as pessoas organizam seu perfil”¹⁸.

Esses blogs são marcados por textos que procuram retratar a vida do autor. Dessa forma, não se prende a um determinado tipo de assunto. Possui assim horizontalidade em

¹⁶ GRANIERI, Giuseppe. “Geração Blogue”.

¹⁷ GRANIERI, Giuseppe. “Geração Blogue”.

¹⁸ Artur Matuck e Arthur Meucci. “A criação de identidades virtuais através de linguagens digitais”.

suas produções, ou seja, assuntos de diferentes temas sendo tratados pelo blogueiro. Por esse motivo, é possível encontrar blogs que são usados para descrever acontecimentos de sua própria vida, comentários sobre assuntos polêmicos que envolvem a sociedade de modo geral ou indicações de filmes ou livros que tenham agradado o dono da página.

Totalmente ligado à motivação pessoal, os diários online servem muitas vezes como “cartão de visita” do autor. Eles são utilizados como o próprio conceito já diz, como um diário dentro da internet. O mais comum é encontrar blogueiros que usam suas páginas pessoais para contar acontecimentos de sua vida, desde os mais simples, até fatos marcantes de acordo com seu ponto de vista. A página é utilizada como um lugar em que é possível contar os problemas, que muitas vezes o indivíduo não consegue expor fora da realidade virtual. O blogueiro transforma o diário on-line em terapia quando possui alguma dificuldade e em uma forma de observar o problema em formato de texto para assim tentar resolvê-lo.

Sábado, 25 de Julho de 2009

Meu mundo 'quase' caiu



Essa semana foi terrível para mim... aconteceu de tudo um pouco: chutaram meu carro (amassou o paralamas), tive problemas com minha mãe, minha irmã e meu cachorrinho me deu um susto quando levei ele na veterinária.

Sabe, não nasci pra carregar o mundo na minha cabeça. Quase entrei em colapso. Estou me dando conta de que penso mais nos outros do que em mim mesma. Atraso as minhas coisas, deixo de fazer o que gosto pelos outros e isso é uma merda mesmo. O problema é que não tenho como fugir disso.

Eu queria muito morar sozinha, sozinha mesmo. Poder decidir o que fazer sozinha, sem ter que comunicar ou pedir nada pra ninguém. Eu estou muito cansada de tudo.

O mais interessante foi perceber que eu sumi do msn por um tempo e ninguém notou. As pessoas não querem ficar perto de quem tem problemas. Eu entendo isso, mas fico triste do mesmo jeito. Perceber que estamos sozinhos no mundo não é uma sensação boa. Para mim é angustiante e triste.

A única coisa que eu queria era viver, mas sinto que ainda não estou curtindo a minha vida, estou vivendo para os outros... espero que isso não dure muito mais tempo porque não aguento mais.

Beijos e muito obrigada a todos que me visitam e comentam apesar do meu sumiço e dos meus problemas!!

Cotidiano do autor relatado no blog.

Uma característica que distingue os blogs pessoais do demais é a possibilidade de produção de qualquer estilo literário. Nesse tipo de página, o autor tem a possibilidade de reunir um pouco dos vários tipos de linguagem existentes. Pode-se encontrar desde crônicas, até recomendações e notícias próprias. A forma de descrever o cotidiano do autor do blog acaba por configurar uma característica que está presente em quase todas essas páginas: a linguagem informal. A existência desse tipo de linguagem sempre foi um traço marcante nos *weblogs*. “A importância desses diários, no terreno da linguagem blogueira, é que vai nela instituir dois componentes – ambos conseqüentes um do outro: a escrita informal e a conversação”.¹⁹ (MALINI, 2008, p. 05). A característica referente à linguagem informal demonstra mais uma peculiaridade que difere a blogosfera dos meios de comunicação de massa.

Dentro do grupo constituído pelos blogueiros que possuem páginas pessoais forma-se uma comunidade dentro da realidade virtual. Os blogueiros, principalmente em páginas como estas, mantêm uma relação muito próxima com outros usuários e com os leitores. Sendo assim, uma página não se molda separadamente. Um blog se configura como uma ferramenta coletiva, no sentido de que não se encontra isolada dentro da comunidade usuária. A produção de notícias é baseada em uma troca de informações e conteúdos entre as páginas. Os blogs que possuem geralmente a mesma temática ou que os blogueiros se identificam de alguma forma tendem a se relacionar com maior frequência, seja em forma de comentários, seja em forma de referências em *posts*.

O desenvolvimento de um coletivo formado por blogueiros e leitores não exclui a presença das peculiaridades de cada um deles. Cada uma dessas páginas é mantida principalmente pela existência das singularidades dos indivíduos. O diário é formado através das características pessoais e acaba por definir o indivíduo. Ele é configurado pela união dos gostos, preferências e visões do mundo de uma determinada pessoa, desde a parte estética do diário *online*, até a produção presente nele constroem a figura do seu dono. Sendo assim, toda a esfera envolvida pelo blog é montada a partir de características próprias do sujeito. Por causa da presença de diferentes tipos de realidade e formações pessoais, o grupo formado pelo todo não se mostra homogêneo. Acabam por se relacionar e se manifestar em forma de grupo, divididos por elementos em comum.

¹⁹ MALINI, Fábio. Por uma genealogia da Blogosfera: considerações históricas, 2008.

Se contrapondo a isso, dentro da comunidade, os diários pessoais criam uma relação de proximidade com seus leitores. A relação que os blogueiros estabelecem junto aos que freqüentam sua página possui características bem diferentes do que acontece em outros tipos de blogs. Na maioria das vezes a afinidade demonstrada ultrapassa os papéis de blogueiro e leitor. Alguns deles tratam e consideram os que visitam seu blog como amigos. Isso vem especialmente por eles compartilharem fatos de seu cotidiano privado através da página e dividirem afinidades e interesses. Isso pode ser observado tanto nos comentários deixados na página, como nos próprios *posts*.

Ola queridos leitores! Pois é, hoje é o meu dia preferido do ano (pretensão haha) **MEU ANIVERSÁRIO**. Essa blogueira que vos fala completa hoje 21 anos bem vividos graças a Deus. Hoje o dia so não vai ser melhor porque ainda to de repouso devido a cirurgia, que digasse de passagem ocorreu super bem e eu estou ótima. Acordei com um deliciosa cesta de café da manhã que minha mãe e meu pai me deram, fiquei muito feliz, fazia tempos que não ganhava uma. Meus pais mesmo me presentando na maioria das vezes com dinheiro eles gostam de fazer esses pequenos agradinhos e eu acho lindo. Queria muito mesmo poder sair pra comemorar com meus amigos queridos, mais ja que não posso por motivos maiores, não vou deixar me abater. Mais quarta feria tenho consulta com meu cirurgião e vo vê si ele me libera pra tomar uma de leve esse final de semana hahaha... Sei que to sumida do blog mais é que não to ficando muito tempo sentada na frente do pc esses dias por causa do encomodo que sinto devido aos pontos. Mais minha cabeça esta fervilhando de idéias para novos post's e assim que de posterei. Gostaria muito de agradecer a todos os leitores, os amigos blogueiros, ou não, que comentam e acompanham as minhas crises hehe =) adoro!

Milhões de beijos pra todos vocês...

obs: logo hoje que é o meu niver o blog resolveu f*** comigo e não esta mostrando essa postagem recente no painel de leitura e nem no blogroll (lista de blogs) de quem me acompanha! Eu mereço viu =(.. Ah si alguém souber como resolve isso me avisa que ja tentei de tudo aqui... isso si alguém por milagre ler este post ne?! haha

POSTADO POR CRISENTA ÀS 17:00 22 PESSOAS EM CRISE

MARCADORES: DELICIA, GOOD TIMES, SOBRE MIM

Relação blogueiro-leitor.

A atividade do meme tem grande importância na formação dos grupos, no fortalecimento das relações entre os blogueiros e na qualificação das páginas. É comum encontrar selos que têm como função criar uma identidade para um coletivo com determinado interesse ou característica. Podemos encontrar por exemplo memes de “amantes de livros” ou “fãs de música popular brasileira”, que unem as pessoas que se interessam pela característica descrita no selo. Eles também são usados para qualificar as páginas pessoais e seus respectivos donos. Existem memes que indicam a opinião de outros

blogueiros sobre uma página em especial. Dessa forma, eles se tornam importantes na formação tanto das reputações construídas, como na identidade de um grupo firmado.

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2009

Palavras sinceras

Os últimos selos que tenho recebido são bem interessantes e esse eu recebi da Déia, da Aninha e da Ju.



Como a Aninha fez no blog dela, também vou falar um pouco sobre o tema do selo. Tem um ditado que eu venero que é: Prefiro uma verdade feia, rua e crua que machuca do que uma mentira linda que conforta. Não estou dizendo que temos que sair por aí falando NOSSAS verdades, mas caso seja solicitada é o melhor a se fazer...

Eu vejo sempre no msn muitas frases feitas, pessoas passando uma imagem bacana, de pessoas fortes, de pessoas felizes, de pessoas evoluídas, até aí tudo bem... A lei da atração diz que quando pensamos em coisas positivas elas nos procuram, mas levantar lemas de vida que na realidade não condiz com nossas ações do dia-a-dia já é demais não é? Pelo menos tente ser quem você gostaria!

Não adianta dizer que você faz e acontece, é ou não é, porque cedo ou tarde as pessoas verão que se trata de um blefe, uma farsa.

TODAS AS MÁSCARAS CAEM!

POSTADO POR ALEXSANDRA MOREIRA AS 7:11 PM

Selos servem também para qualificar os blogs.

Um dado que está além desses pequenos grupos é a quantidade majoritária dos diários femininos. Dentro do conjunto de blogs pessoais pode-se perceber que é comum serem mantidos, em sua maioria, por mulheres. “As blogueiras revelam desejos, sonhos e pensamentos que são do domínio do privado, num instrumento de divulgação que é eminentemente público: a Internet.”²⁰ (MENDES, 2009, p.187) Isso provavelmente se deve ao

²⁰ MENDES, Francielle. BLOG PESSOAL: a busca da identidade do sujeito no mundo mediado pela Internet, 2008.

fato de que prática de fazer registros em diários está muito ligado ao universo feminino. Em pesquisa empírica é possível perceber que grande número de mulheres utilizam a palavra “terapia” para definir o blog. Elas acreditam que escrever em uma página pessoal acaba sendo uma forma de solucionar seus problemas.

“Para mulheres, os *blogs* têm “função psiquiátrica, com resultados catárticos duvidosos” (2007, p. 24). Nestes *blogs* diários, nota-se uma grande oscilação do humor, indo da euforia até a mais funda depressão, enquanto que os *blogs* masculinos não trazem a mesma intimidade confessional, uma vez que homens expõem menos suas opiniões pessoais.”²¹ (MENDES, 2009, p.194)

A prática de descrever o cotidiano e seus problemas faz do blog uma espécie de confessional. Nele a blogueira relata os fatos no intuito de receber opiniões sobre o assunto e, principalmente, para a partir do que escreveu refletir e encontrar a melhor solução.

²¹ MENDES, Francielle. “BLOG PESSOAL: a busca da identidade do sujeito no mundo mediado pela Internet”, 2009.

SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2008

Ontem.

Eu achava que seria um dia muito difícil, filho. Não tão difícil como há um ano. Há um ano era difícil digerir. Mas achava que seria um dia de lembranças duras, de saudade ardente, de imagens recorrentes.

Fiz um ritual, sim. Aliás, dois. Diferentes. Em respeito ao seu pai, ao momento, a você, a mim. Fiz silêncio por aqui. Silêncio de palavras, não de imagens. O que é uma forma de expressar. No contexto atual, aquele desenho que seu pai fez pra mim há muito tempo ganhou um novo significado. Mas todo mundo viu o quanto é lindo.

Eu achava que seria um dia muito difícil, mas foi um dia mágico.

Descobri que a dor, quando compartilhada, constrói coisas. Alivia outras dores. Faz a gente se sentir perto. E assim se dilui.

Percebi que, hoje, a falta que sinto, na maior parte das vezes, não é mais dor.

Cheguei em casa, você me viu, abriu um sorriso e pulou no meu colo. Parecia estar me esperando, pois quando fomos cantar juntos você soltou a voz como nunca.

Há um ano, era eu quem esperava por você. E não sabia exatamente por quem esperava. Há um ano eu não tinha você, sorridente, esperando por mim.

Blog como terapia.

Por outro lado, a pessoa utiliza a página para se definir e compreender suas singularidades. O dono do blog busca traduzir na forma de textos, sua personalidade e a maneira como acredita se portar. Está presente em muitos desses blogs autores que procuram se descrever da forma como ele se vê e acredita como as outras pessoas o vejam.

“...pode-se definir identidade como um processo de apresentação e atribuição de qualidades a um sujeito, segundo sua cultura, atitudes, aparência e também com base na expressão de seus valores. Tais qualidades, embora não possuam uma correlação absoluta, e não formem uma unidade, possuem semelhanças entre si, constituem protótipos socialmente definidos, que aglutinam os diversos fragmentos do que se chama eu: o eu profissional, o eu religioso, o eu torcedor, o eu paterno, etc...”²² (MATUCK e MEUCCI, on-line)

Assim, unem as problemáticas vividas por eles, com suas determinadas personalidades em busca de solucionar ou encontrar a melhor forma de conduta. Isso demonstra a tentativa

²² Artur Matuck e Arthur Meucci. A criação de identidades virtuais através das linguagens digitais. 2005.

de construção do “eu” dentro da blogosfera, por que os diários não só servem para reafirmar características que já são do conhecimento do autor, como também para compreender e descobrir outras que não eram bem definidas no cotidiano. Os blogs são usados para um autoconhecimento identitário. As palavras são dispositivos que criam subjetividade.

Quem é você no trabalho?

Setembro 25, 2009

O meu eu divide-se em dois: o eu pirado e o eu do trabalho. Acho que é normal as pessoas agirem meio diferente em ambientes profissionais, mas, como em toda a minha vida, nisso eu também sou radical. Se um amigo trabalhasse comigo, desacreditaria que eu sou eu, se é que vocês me entendem.

Exemplo: tem um conhecido da namorada de um primo que trabalha comigo. Comentei com a tal namorada, que acabou falando com o cara dias depois. O cara disse a ela que eu era *super quieta*, na minha. Minha prima, acostumada com a louca, boca suja e cheia de histórias bizarras pra contar e opiniões sobre tudo e todos que eu sou normalmente, desacreditou que se tratava da mesma pessoa.

E sempre foi assim.

Não que eu já tenha trabalhado muito. Foram 3 lugares até hoje. Mas era sempre a mesma coisa: eu suuuuper quieta. Super individualista, almoçando sozinha sempre, de pouca conversa, não vai a happy hour... Eu tenho uma imagem a zelar, sabe. E sempre tenho uma impressão de q as pessoas q trabalham comigo não tem nada a ver comigo. Além disso, se a Ana bêbada e que adora contar detalhes sórdidos de sua vida existisse no trabalho... Bom, eu não estaria aqui.

Construção de subjetividade dentro de weblogs.

Entretanto, precisa ser levado em conta o fato da internet ser um espaço de absoluta liberdade. Isso inclui o direito do usuário de se mostrar uma pessoa diferente. Eles não precisam necessariamente se expor da forma como ele realmente é fora da esfera virtual. Dentro da blogosfera, e particularmente nos blogs diários, os indivíduos se identificam enquanto nome e localização. Porém, eles têm a possibilidade de se recriarem, de criarem uma nova “personalidade”. Além do fato de que, identidade é algo móvel. O sujeito pode se configurar a partir de várias posturas diferentes, de acordo com as circunstâncias.

O blogueiro pode construir uma identidade virtual, não somente para ser alguém que ele não pode ser, mas para transformar alguns aspectos de sua individualidade ou de sua realidade que não lhe agradam. A pessoa tem, a partir de seu diário pessoal, a opção de

tornar públicas suas reais características, ou construir um personagem. O indivíduo constrói suas individualidades dentro da internet a partir da lógica da pessoa pública. Alguém que se insira na blogosfera, ou em outras redes sociais dentro da realidade virtual, está ciente e deseja se mostrar para um grande número de pessoas.

Considerações finais

Deve-se ressaltar por fim que os blogs pessoais são dispositivos que possibilitam a análise dos diversos tipos de perfis presentes na blogosfera. Por essas páginas é possível observar o modo como os indivíduos atuam no realidade dos blogs e como se dá a coletividade na blogosfera. Na pesquisa empírica realizada afim de produzir o artigo, pode-se observar o grande número de peculiaridades existentes na ferramenta e a conjuntura em que essas individualidades se apresentam.

Assim, o presente artigo teve como foco analisar as características dos diários pessoais, levando em consideração sua perspectiva histórica, e pôde apresentar no resultado do estudo a categorização de suas ferramentas.

Referências bibliográficas

BLOOD, Rebecca. **O Livro de Bolso do Weblogue**. Campo das Letras, 2004.

GRANIERI, Giuseppe. **Geração blogue**. Editorial Presença, 2005.

MALINI, Fábio. **Por uma genealogia da Blogosfera: considerações históricas**, 2008.

DAWKINS, Richard. **O Gene Egoísta**, 1976.

MENDES, Francielle. **BLOG PESSOAL: a busca da identidade do sujeito no mundo mediado pela Internet**, 2008.

RECUERO, Raquel. **“MEMES E DINÂMICAS SOCIAIS EM WEBLOGS: informação, capital social e interação em redes sociais na Internet”**, 2006.

Artur Matuck e Arthur Meucci. **“A criação de identidades virtuais através de linguagens digitais”**, 2005.

CASTELLS, Manuel. **“A galáxia da internet”**, 2003.

RECUERO, Raquel. **“Webrings: as redes de sociabilidade e os weblogs”**. Disponível na internet: < <http://pontomidia.com.br/raquel/webringseredes.pdf> > acesso no dia 15 de Outubro de 2009.

SIBILIA, Paula. **“Os diários íntimos na Internet e a crise da interioridade psicológica.”** Disponível na internet: < http://www.antroposmoderno.com/antro-articulo.php?id_articulo=1143 > Acesso no dia 19 de Outubro de 2009.